



FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Diego Orgel Dal Bosco Almeida ¹
Daniela Leal ²

O grupo de pesquisa Formação de Professores, currículo e práticas pedagógicas foi criado em 2011. Inicialmente foi denominado de “Ensino e Formação de Professores”, posteriormente adotou o seu nome atual. Está vinculado à Linha de Pesquisa Formação de professores, currículo e práticas pedagógicas do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). Atualmente tem sete professores, vinte e cinco mestrandos, quatro egressos do Curso de Mestrado em Educação, além de bolsistas de Iniciação Científica. **Os temas e objetos que estão conduzindo as ações do Grupo** vinculam-se a um objetivo principal e linhas de pesquisa. O **objetivo** principal é investigar a formação inicial e continuada de professores que atuam em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica à Educação Superior. As **linhas de pesquisa** através das quais se desdobra o objetivo principal são: a) Escola e universidade no contemporâneo; b) Formação inicial e continuada de professores que atuam em diferentes etapas e modalidades da educação básica à educação superior, focalizando a formação docente, inicial e continuada, c) Políticas curriculares e suas implicações nos contextos formativos; d) Processos pedagógicos e suas relações sociais, históricas, ambientais, curriculares, éticas, políticas e epistemológicas. No que diz respeito aos temas relacionados à escola e à universidade no contemporâneo, destaca-se o estudo das universidades comunitárias e a formação das identidades docentes no contexto de avanço das lógicas do gerencialismo e da performatividade. Também nessa linha problematiza-se a relação entre educação e inovação; a interlocução entre extensão universitária e segurança humana, a curricularização da extensão universitária, além de questões relacionadas à aprendizagem significativa. Os professores que atuam nessa linha são: Ivo Dickmann, Odilon Luiz Poli e Tania Mara Zancanaro Pieczkowski. Em relação a temáticas sobre formação inicial e continuada de professores nas diferentes etapas e modalidades da educação básica à superior, as investigações já finalizadas ou as que estão em fase de desenvolvimento envolvem a formação do pedagogo e o papel dos cursos de Pedagogia, as articulações entre a inserção profissional na carreira e a formação inicial e continuada de licenciados. Além disso, dentre as pesquisas, vale destacar, os estudos de Educação

¹ diegodalbosco@unochapeco.edu.br

² daniela.leal@unochapeco.edu.br

Ambiental e da Ecopedagogia orientados pelas perspectivas de Paulo Freire e a formação de educadores nas licenciaturas e nos bacharelados tendo como pressuposto o referencial teórico-prático freireano, todas elas nvestigações atualmente desenvolvidas pelo professor Ivo Dickmann (2023). Há também projetos liderados pelos professores Diego Orgel Dal Bosco Almeida e Marilandi Maria Mascarello Vieira sobre a inserção profissional docente que envolvem estudantes da Iniciação Científica e do Mestrado em Educação. Um projeto de dissertação, orientado pelo professor Diego Orgel Dal Bosco Almeida tematiza a inserção profissional docente e sua interlocução com o debate de gênero, com foco nas professoras em início de carreira docente atuantes nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Há dois projetos de pesquisa em andamento e com financiamento nessa mesma linha. “Tecnologias digitais e inovações pedagógicas em escolas públicas da região da AMOSC”, sob a coordenação do professor Odilon Luiz Poli e com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC) que conta com a participação de quatro professores, dois mestrandos e um estudante egresso do Mestrado em Educação. O projeto “Formação no campo da saúde: abordagens epistêmico-pedagógicas”, coordenado pela professora Carla Rosane Paz Arruda Teo, com a participação de uma doutoranda e uma egressa trata-se de um projeto que desdobra-se também na Iniciação Científica, tematizando o estágio docência e contribuições na formação de professores universitários de formação inicial em nível de bacharelado, ou seja, sobre a formação e práticas pedagógicas de professores da educação superior, em especial daqueles com formação inicial em outras áreas que não a Pedagogia. No que toca o campo das políticas educacionais, o Grupo tem procurado colocar em perspectiva as políticas curriculares a partir das suas implicações nos contextos formativos. Nessa linha desenvolvem-se pesquisas sobre temas relativos às implicações, nos contextos da prática e da atuação docente, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), “Novo Ensino Médio”, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e do apostilamento privado. Nesses percursos investigativos, desenvolvidos e orientados pelos professores Diego Orgel Dal Bosco Almeida e Marilandi Maria Mascarello Vieira, a interlocução com a análise documental conta também com pesquisas de campo, através das quais tem se buscado compreender as implicações curriculares e políticas da proposição de projetos neoconservadores como o Escola Sem Partido (ESP), Escolas cívico-militares e o *Homeschooling*. Ligadas aos estudos de políticas curriculares, há, atualmente, duas dissertações sendo desenvolvidas sobre o “Novo Ensino Médio” integrando subtemáticas relacionadas ao sentidos da inovação nos documentos curriculares e estudos sobre o componente “Projeto de Vida”, ambas orientadas pelo professor Diego Orgel Dal Bosco Almeida (2022). Também há, nessa linha, investigações desenvolvidas por mestrandos que trabalham com questões que se tornaram significativas nos cenários sociais e políticos recentes: temáticas associadas à sexualidade e gênero, por exemplo. Ainda nessa linha, em relação à educação superior, são investigados temáticas relativas às políticas públicas, a exemplo das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Graduação e as políticas indutoras de mudanças na formação profissional, seus dispositivos relacionados e seus impactos nos processos de formação inicial, ligados ao projeto de pesquisa intitulado “Formação profissional na área da saúde: problematizando o currículo”, coordenado pela Profa. Dra. Carla Rosane Paz Arruda Teo. Em relação aos processos pedagógicos e suas relações sociais, históricas, ambientais, curriculares, éticas, políticas e epistemológicas, destaca-se, no Grupo, o projeto “Os sentidos atribuídos às práticas pedagógicas em contextos de inclusão” que vem sendo desenvolvido sob a coordenação da professora Daniela Leal e investiga os processos formativos a partir das significações dos professores sobre práticas

pedagógicas para alunos com deficiência. A partir desse projeto há três dissertações de mestrado sendo desenvolvidas que analisam práticas pedagógicas vinculadas ao planejamento, à aprendizagem e aos processos de inclusão escolar a partir do olhar da perspectiva histórico-cultural, todas orientadas pela professora Daniela Leal (2023). Em relação aos processos pedagógicos que envolvem as chamadas trilhas de aprofundamento do “Novo Ensino Médio” há uma dissertação de mestrado sendo orientada pela professora Carla Rosane Paz Arruda Teo. Ainda sobre os processos pedagógicos e suas relações éticas, políticas e epistemológicas, foi recentemente defendida uma dissertação sobre o debate de gênero na Educação Infantil, um estudo de inspiração etnográfica que procurou perscrutar as práticas pedagógicas de professoras de crianças pequenas em relação ao gênero. Sobre os **principais resultados, ações e impactos na sociedade, em especial, na educação básica** destacam-se: o projeto “Educação interprofissional e Aprendizagem Experiencial: configurando tecnologias leves para a formação profissional em saúde” coordenado pela professora Carla Rosane Paz Arruda Teo tem resultado em produções acadêmicas como o artigo “Por uma teoria histórico-cultural da atividade para as metodologias ativas” (2023) tendo também impactos sociais como: a) promoção do desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras, apoiadas em bases teórico-conceituais de perspectiva crítica, no âmbito da educação superior, com desdobramentos na formação de professores; b) contribuição para a qualidade da educação superior (ODS3) e, a partir disso, para a melhoria da cobertura e acesso a serviços de saúde de qualidade (ODS3), com impactos no trabalho e crescimento dignos (ODS8) e na redução das desigualdades (ODS10); c) formação de recursos humanos qualificados, em nível de graduação e pós-graduação. O projeto intitulado “Os sentidos atribuídos às práticas pedagógicas em contextos de inclusão” coordenado pela professora Daniela Leal, por ser estruturado na pesquisa-transformação, uma tipologia de pesquisa que intenta participar e colaborar com processos de transformação (práxis) gerados no processo formativo dos professores, demonstrando maior consideração pelo conhecimento do outro e priorizando momentos de reflexão do fazer pedagógico, pode trazer diferentes tipos de impactos sociais, especialmente quando considerado o movimento de busca de novas práxis a partir do processo de reflexão. O projeto “Políticas educacionais, currículo e formação de professores”, contando já com algumas produções já publicadas, a exemplo do artigo “Processo de recontextualização curricular pós-BNCC” (2022), também possui impactos sociais e na educação básica. Os estudantes envolvidos com o projeto, desde mestrandos e egressos, são professores da educação básica, possuem vínculo orgânico com as escolas públicas da região oeste. Sua formação têm, portanto, impacto no exercício profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação nas escolas (ODS4). O projeto intitulado “Tecnologias digitais e inovações pedagógicas em escolas públicas” também conta com produções acadêmicas relevantes como o artigo “Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC), prática pedagógica e condições estruturais e tecnológicas de escolas públicas” (2023) e tem relevantes impactos sociais e na educação básica, como por exemplo, a formação continuada de professores ligados à 4ª Coordenadora Regional de Educação (CRE), com a socialização dos resultados das pesquisas, bem como a proposição de um Seminário Avançado sobre formação de Professores para a Educação Básica (referente ao Edital 13/2023 – Capes). Por fim, o projeto “Diversidade e práticas educacionais inclusivas”, coordenado pela professora Tania Mara Zancanaro Pieczkowski também já contando com produções acadêmicas relevantes, a exemplo de “Aprendizagem da Língua de Sinais por Crianças Surdas” (2022), possui impactos sociais e na educação básica: participação no curso de formação continuada em Educação Inclusiva na região da Associação Municipal do

Oeste de Santa Catarina (AMOSC) que agrega vinte municípios. O curso consiste em dez aulas gravadas com duração de 1,5 hora cada, com o objetivo de promover o debate sobre questões contemporâneas no contexto da educação inclusiva no Brasil.

Palavras-chave: Formação de professores. Currículo. Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS:

BINELO, Andréia Stochero; VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello. Processo de recontextualização curricular pós-BNCC. **Debates em Educação**, v. 14, p. 379-400, 2022. Disponível em:

<https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/13390> Acesso em: 16 ago. 2023.

DALL'ASEN, Taíse.; PIECZKOWSKI, Tania Mara Zancanaro. A Aprendizagem da Língua de Sinais por Crianças Surdas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 28, p. 579-596, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbee/a/Kqj8bQqgrjHYjYjLx65B63p/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 ago. 2023

DICKMANN, Ivo. PEREIRA, Ana Maria de Oliveira. Ecopedagogia na relação capital-natureza. **Revista Trabalho Necessário**, v. 20, n. 43, p.01-17, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/54759> Acesso em: 16 ago. 2023.

HAETINGER, Solange; POLI, Odilon Luiz. Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC), prática pedagógica e condições estruturais e tecnológicas de escolas públicas. **Concilium**, v. 22, n. 7, p. 493-507, 2022. Disponível em:

<https://clium.org/index.php/edicoes/article/view/709> Acesso em: 16 ago. 2023.

LEAL, Daniela. A naturalização da exclusão/inclusão sob o olhar de uma pessoa cega: uma desconstrução urgente e necessária. **Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v.17, e.9594, 2022. Disponível em:

<https://bu.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/9594/5772>. Acesso em: 16 ago. 2023.

SILVEIRA, Éder da Silva; AMORIM, Nayolanda Lobo Coutinho; VIANA, Rafael de Brito; ALMEIDA, Diego Orgel Dal Bosco. Ensino Médio de tempo integral no Brasil: notas sobre os contextos de influência nacional e internacional no âmbito da Lei 13.415/2017. **Revista Pedagógica**. V. 24, p. 01-26, 2022. Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/6605> Acesso em: 16 ago. 2023.

TEO, Carla Rosane Paz Arruda; ALVES, Solange Maria. Por uma Teoria Histórico-Cultural da Atividade para as Metodologias Ativas. **Educação & Realidade**, v. 48, p. 1-18, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/MFQJ5LHfvL3XYsvtnccX9jR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 ago. 2023.